

CARIBE

Semáforo solar marca progresso em Porto Príncipe

Miséria ainda choca, mas há avanços

Quem visita Porto Príncipe costuma chocar-se com a pobreza e a poluição. O cinza das construções inacabadas domina quase toda a paisagem. Es-

sa tendência é quebrada pelas alegres paredes das centenas de salões de beleza e pelas coloridíssimas tap-taps, ou lotações. O trânsito de Porto Príncipe ganhou um componente



TRÂNSITO - Semáforo em Porto Príncipe funciona com energia solar

em 2008: os semáforos. Eles funcionam com energia solar. A programação, às vezes, parece confusa. Há momentos em que um semáforo pisca amarelo e, o outro, vermelho. Os haitianos ainda estão

aprendendo a conviver com esse sinal e nem sempre o respeitam. A buzina é indispensável. Muitos carros não têm pisca-pisca ou faróis. Placas, só as com nome de rua, mas o Estado localizou só duas.

A confusão é generalizada. Segundo Andregne Pierre, que trabalha como intérprete, para conseguir a carteira de habilitação, basta pagar o equivalente a US\$ 200. As aulas são opcionais. Outra novidade são os "orelhões". Na realidade, são aparelhos móveis, mas com cara de fixo. Há banquinhas por toda a cidade. Na favela de Bel-Air, o minuto da ligação custa 1 dólar haitiano - moeda virtual mais valiosa do que o gourd - ou US\$ 0,20. Williams Belga, dono de uma das bancas, conta que trabalha das 5 às 18 horas e faz até 20 ligações por dia. A concorrência está dificultando os negócios, porque o celular também virou febre - são

mais 2,5 milhões de aparelhos. Também não se vê mais tanto lixo pela cidade porque agora existe serviço de coleta. Um sistema ainda deficiente, é verdade. As ruas, porém, estão mais largas e movimentadas. Cresceu o número de regiões pavimentadas e de carros novos, assim como de ambulantes. Antes, em qualquer lugar da cidade, os estrangeiros eram cercados por dezenas de pessoas que passavam o dia vagando, batendo a mão na barriga, gritando "manje" ("comer", em francês). Isso ainda acontece, mas em menor escala. Hoje, o que pedem é trabalho.

• DAMARIS GIULIANA

CELULARES em até 10X no carnê

revenda **TIM**

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

www.casasbahia.com.br

<p>MOTOROLA W180 TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 99,00 1+9 no carnê R\$ 11,90 Total a prazo R\$ 119,00</p>	<p>SAMSUNG C510L TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 149,00 1+9 no carnê R\$ 17,90 Total a prazo R\$ 179,00</p>	<p>NOKIA 2630 TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 229,00 1+9 no carnê R\$ 26,90 Total a prazo R\$ 269,00</p>	<p>NOKIA 2760 TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 269,00 1+9 no carnê R\$ 31,90 Total a prazo R\$ 319,00</p>
<p>MOTOROLA W5 TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 399,00 1+9 no carnê R\$ 46,90 Total a prazo R\$ 469,00</p>	<p>LG KF300 TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 449,00 1+9 no carnê R\$ 52,90 Total a prazo R\$ 529,00</p>	<p>MOTOROLA Z6 TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 499,00 1+9 no carnê R\$ 58,90 Total a prazo R\$ 589,00</p>	<p>SONY ERICSSON W380 TIM Pré-Pago Meu Jeito</p> <p>à vista R\$ 499,00 1+9 no carnê R\$ 58,90 Total a prazo R\$ 589,00</p>

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/DEBITO: VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS, Diners Club, NUBANK, TIM, BOMMEI, CREDITO

FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA, À PRAZO EM 10X NO CARNÊ - JUROS DE 3,78%, 3,79%, 3,84%, 3,89%, 4,34% E 4,35% AO MÊS 56,08%, 56,26%, 57,17%, 58,08%, 66,49% E 66,63% AO ANO - 1º PAGAMENTO NO ATO DA COMPRA E OS DEMAIS DE 30 EM 30 DIAS. IOP INCLUIDO. NENHUMA DESPESA ADICIONAL. NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. OFERTAS VÁLIDAS DE DOMINGO, 19/4/2009 ATÉ SEGUNDA-FEIRA 20/4/2009 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTAM AO NORMAL. NÃO VENDEREMOS POR ATACADO. ESTAMOS ABERTOS AOS DOMÍNGOS E EM HORÁRIOS ESTENDIDOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. PROMOCÃO 10 X MAIS 2009: ATUAIS CLIENTES PODEM PARTICIPAR DA PROMOÇÃO MEDIANTE PAGAMENTO DE TAXA DE ADESAO NO VALOR DE R\$ 4,90 NA PROMOÇÃO 10X MAIS 2009 VÁLIDA, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. VOTE USA R\$8,00 DE SUA RECARGA EM LIGAÇÕES LOCAIS E LONGA DISTÂNCIA NACIONAL E GANHA R\$60,00 EM BÔNUS PROMOCIONAIS. PARA REALIZAR LIGAÇÕES LOCAIS PARA QUALQUER TIM NA REDE TIM GSM DURANTE 3 MESES A PARTIR DA ADESAO PLANOS ELEGIBELTIM+25, PLANO 1, MEU JEITO E TIM FAMILIA PRÉ. APÓS O CONSUMO DE R\$ 2,00 EM LIGAÇÕES LOCAIS E LONGA DISTÂNCIA NACIONAL AGUARDE ATÉ 72 HORAS PARA RECEBER O BÔNUS. O BÔNUS RECEBIDO É VÁLIDO POR 30 DIAS A PARTIR DA DATA DE RECEBIMENTO DO MESMO. AO TÉRMINO DA VALIDADE, O SALDO REMANESCENTE DO BÔNUS É AUTOMATICAMENTE TRANSFERIDO AO APLICATIVO FEDESA. AS PROMOÇÕES USE E GANHE 60 NATA USE E GANHE TIM COM TIM. PARA TODA VIDA TIM E NAMORADOS 2009. CASO PARTICIPE DE ALGUMA DELAS O VALOR DO MINUTO SERÁ O MESMO DO PLANO DE SERVIÇO DO CLIENTE E NECESSÁRIO TER CREDÍTOS DE RECARGA ATIVOS E NÃO PROMOCIONAIS PARA UTILIZAR O BÔNUS. OFERTAS DE APARELHO VÁLIDAS ATÉ DIA 19/4/2009. MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE O REGULAMENTO NAS LOJAS TIM OU EM WWW.TIM.COM.BR

SAMSUNG E117
TIM Pré-Pago Meu Jeito

à vista **R\$ 99,00**
1+9 no carnê R\$ 11,90
Total a prazo R\$ 119,00

Acordos com Brasil garantem trabalho

Pactos buscam ampliar produção de alimentos e criar empregos

PORTO PRÍNCIPE

O Brasil mantém diversos projetos de cooperação com o Haiti. Neles, estão envolvidos Embrapa, Senai e Senac. Nos últimos cinco anos, cerca de US\$ 6 milhões do contribuinte brasileiro foi enviado para a nação caribenha. Muitos dos programas são na área de agricultura familiar e segurança alimentar, numa tentativa de, pelo menos, diminuir a dependência do Haiti, que importa 60% dos alimentos.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), por meio do Fundo Ibas - Índia, Brasil e África do Sul, desenvolveu um projeto de gestão de resíduos sólidos em Carrefour-Fevilles. Ele emprega 385 haitianos, que recebem de US\$ 3 a US\$ 6 por dia.

Um comitê, presidido pelo professor Patrick Massenat, recebe aulas de administração e acompanha todas as ações do Pnud, especialmente o pagamento dos salários. Tudo segue os desejos da comunidade. Massenat aproveita a presença da reportagem para agradecer ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pedir que o chanceler Celso Amorim faça uma visita ao Haiti.

Ele conta que o centro mexeu com a autoestima da comunidade. Segundo o professor, foi o projeto que impediu a entrada de grupos armados na comunidade.

Depois das eleições de 2006, quando uma onda de violentos protestos tomou conta de Porto Príncipe, "a comunidade fez um cordão humano de isolamento e impediu a entrada dos manifestantes", lembra Massenat. "Nada aconteceu aqui", completa.

"Com o projeto, a zona de Carrefour-Fevilles é a mais limpa e próspera de Porto

'Ajuda bolivariana' faz influência de Chávez crescer

+++ A influência do presidente venezuelano, Hugo Chávez, no Haiti é cada vez maior. Ele já virou até nome de rua, embora não esteja nas placas, porque elas não existem, nem em mapas, que estão desatualizados.

Por meio da Petrocaribe - consórcio petrolífero venezuelano e caribenho -, o Haiti recebe 15 mil barris de gasolina por dia. Apesar da queda no preço do petróleo, Caracas manterá a ajuda. "Todo o mundo fará ajustes. Isso não vai frear porque o que fazemos aqui é oferecer uma alternativa bolivariana para os povos da América", diz o embaixador venezuelano, Pedro Antonio Canino González.

A Venezuela é contra a presença dos militares da ONU, mas González diz que essa não é uma crítica ao Brasil. "Não apoiamos nenhuma ocupação, em nenhuma parte do mundo." Ele explica que os soldados venezuelanos que estiveram no Haiti "faziam obras sociais", destacando que não portavam armas. Chávez pretende construir uma refinaria de petróleo, um aeroporto, dez hospitais e tem um milionário projeto agrícola no Haiti com o Ira. • d.a.

Príncipe", afirma. Quando há lixo nas ruas, alguém avisa para o caminhão de coleta passar. Vidros, metais e plásticos são vendidos. O papel é transformado em "briques", que substituem o carvão. Além de mais limpos, reduzem em mais de 50% os gastos com energia no preparo dos alimentos.

"Temos de trocar a caridade pela oportunidade", diz Eliana Nicolini, funcionária do Pnud e chefe do projeto.

Massenat espera conseguir reproduzir o modelo para outros setores e tornar a comunidade independente dentro de alguns anos. • d.a.